



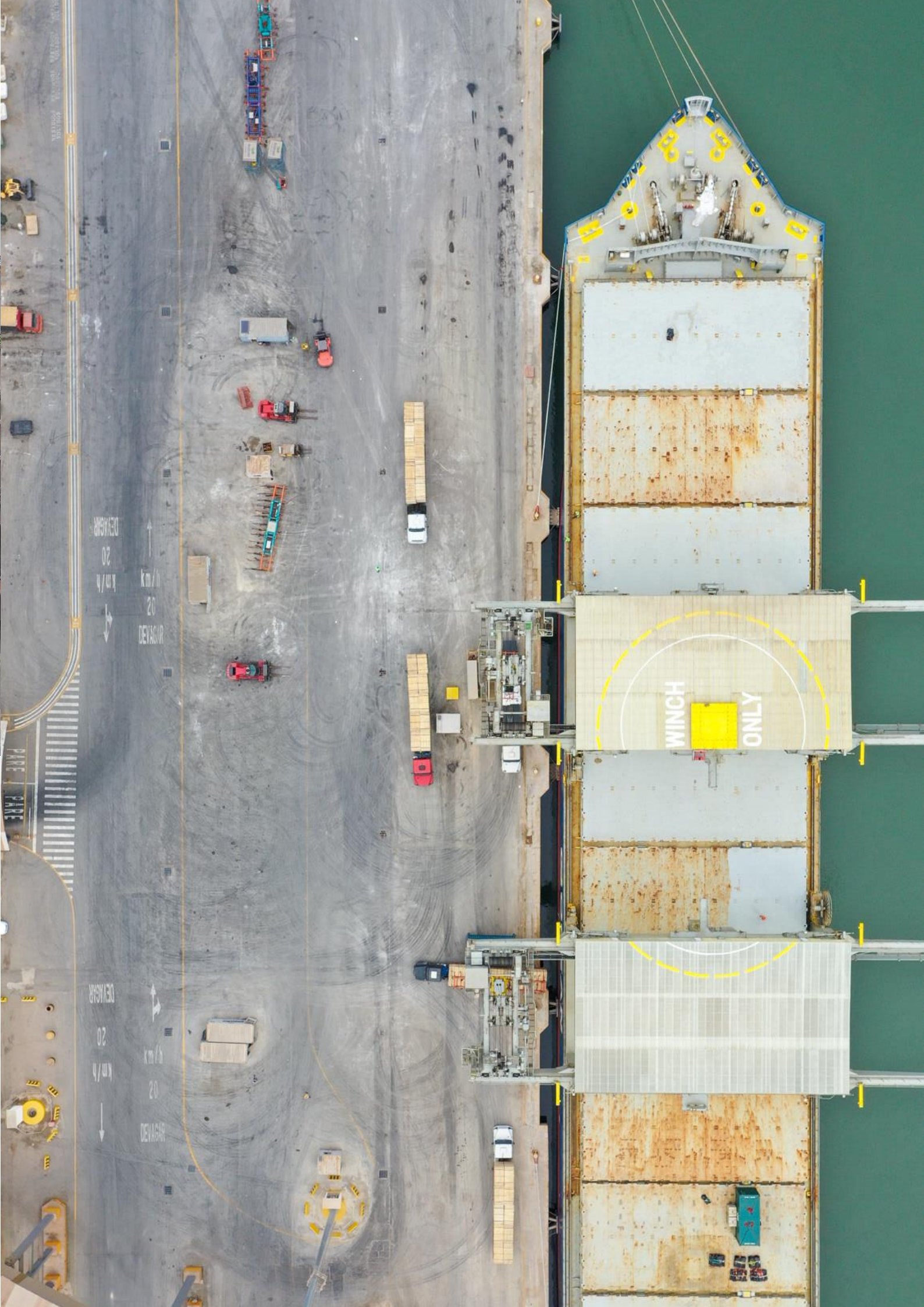
SCPAR
PORTO DE
**SÃO FRANCISCO
DO SUL**

AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

2022-2023





APRESENTAÇÃO

Situado no litoral norte do Estado de Santa Catarina, na *região insular do Município de São Francisco do Sul*, o Porto de São Francisco do Sul foi construído na margem direita da baía da Babitonga.

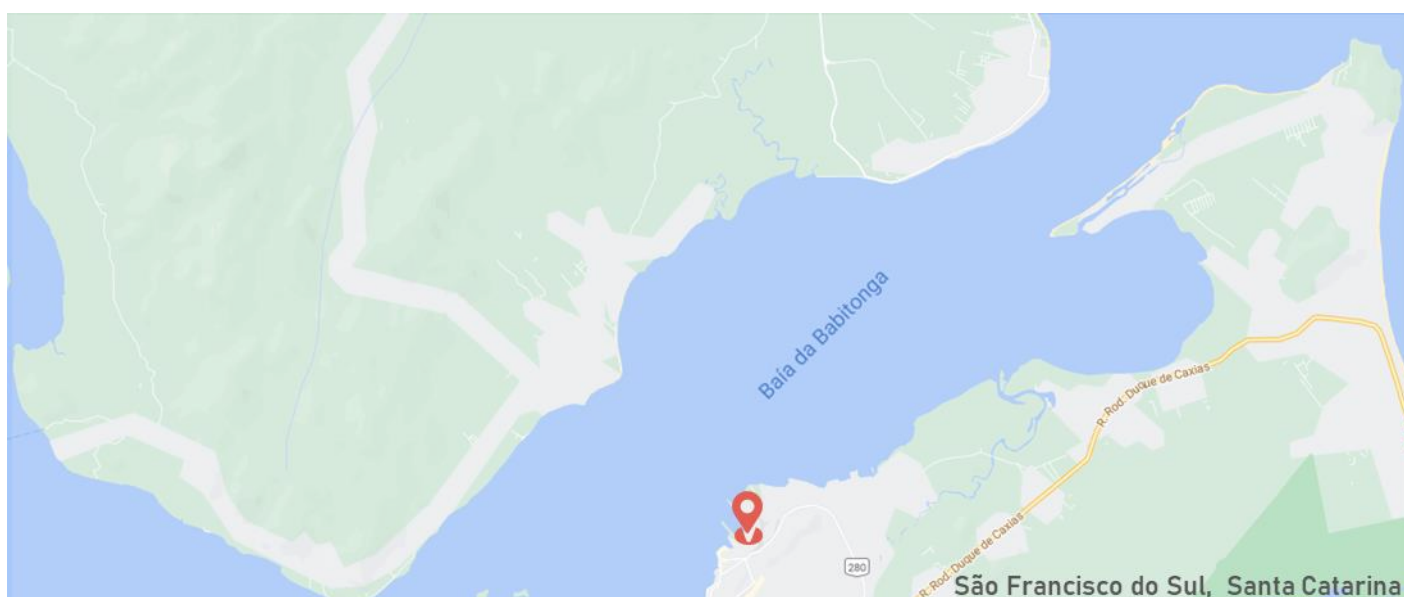
Inaugurado em 1º de julho de 1955, o histórico do porto remonta desde a 1912, quando a Companhia de Estradas de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul recebeu permissão para implantar uma estação marítima na baía de São Francisco do Sul, tendo o Governo de Santa Catarina obtido a concessão para início das obras apenas em 1941, iniciando efetivamente a construção do porto em 1945.

Pode-se afirmar que as condições portuárias naturais da baía da Babitonga, como as privilegiadas condições de atracação, aspectos de profundidade, proteção contra a incidência de ondas, bem como o acesso e espaço para evolução, formaram a conjuntura ideal para o processo de estabelecimento do Porto de São Francisco do Sul, que por sua vez contribuiu com a evolução da estrutura urbana do município, evidenciando uma íntima relação cidade-porto desde sua fundação.

O porto está conectado a praticamente todo o centro-sul brasileiro, assim como exerce posição de conexão entre o Brasil e vários países da Ásia e da América do Sul.

Considerado eixo essencial de desenvolvimento da região norte do Estado de Santa Catarina, atualmente o Porto de São Francisco do Sul conta com um cais acostável de extensão contínua de 1.530 metros, com profundidades de aproximadamente 14,0 metros, conectado a um canal de acesso hidroviário de 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Ainda faz parte do complexo do Porto Organizado, como um arrendatário, o Terminal Portuário Santa Catarina – TESC, que por sua vez conta com um cais acostável de 384 metros e calado máximo de 14 metros.

Neste contexto, devido a significativa importância social e econômica que o Porto de São Francisco do Sul representa para a região, esta **AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL** apresenta nossas diretrizes socioambientais, delineadas para conciliarmos desenvolvimento e equilíbrio ambiental.



SUMÁRIO

1. COMPROMISSO AMBIENTAL	5
2. POLÍTICA AMBIENTAL	6
3. NÚCLEO AMBIENTAL	7
4. FISCALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	7
5. ASPECTOS AMBIENTAIS	8
6. PROGRAMAS AMBIENTAIS	9
7. OBJETIVOS E METAS	10
8. AÇÕES DE CONTROLE	12
9. ORÇAMENTOS AMBIENTAIS	13
10. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13
11. EMPRESAS CONTRATADAS	14
12. ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS	15
13. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	15
14. COMUNICAÇÃO	16
15. ATUALIZAÇÃO	16
16. PALAVRAS DOS NOSSOS GESTORES	17



EDITORIAL

Cleverton Elias Vieira
Diretor-Presidente

SCPAP Porto de São Francisco do Sul S.A.

O Porto de São Francisco do Sul busca no cotidiano de suas operações, o constante compromisso com o meio ambiente, já que está localizado em um verdadeiro santuário ecológico: a Baía da Babitonga, habitat de diversas espécies ameaçadas de extinção, como a toninha e o mero.

Em razão das características únicas do ecossistema da Baía da Babitonga, o Porto de São Francisco impõe para as suas operações um rigoroso cumprimento da legislação e das boas práticas ambientais, através de ações, programas e atividades que alcançam todo o entorno portuário.

Esta Agenda expressa o nosso compromisso com o meio ambiente e leva à sociedade as informações sobre os procedimentos de preservação desenvolvidos e aplicados diariamente na atividade portuária.

Dessa forma, busca-se desenvolver uma convivência harmônica com a natureza e com as comunidades da Baía da Babitonga, sem descuidar da representação econômica e social, na geração de emprego e renda para o Município de São Francisco do Sul e para o Estado de Santa Catarina.

Confira, a seguir, as excelentes iniciativas do Porto de São Francisco na preservação da biodiversidade no principal estuário de Santa Catarina.



1. COMPROMISSO AMBIENTAL

A baía da Babitonga, além de abrigar a maior formação de manguezais de Santa Catarina, é também berçário para inúmeras espécies, que utilizam o estuário para alimentação, abrigo e reprodução, como também sustenta relevantes pescarias de comunidades tradicionais.

O Porto de São Francisco do Sul, em compromisso com as ações de conservação ambiental, desenvolve uma série de programas ambientais relacionados à Licença de Operação Nº 548/2006 - 2ª Renovação (2ª Retificação), emitida pelo IBAMA, com validade até 29 de maio de 2025, desenvolve a eficiente gestão e operação portuária, bem como é responsável pelas atividades de dragagem de manutenção dos calados nos canais de navegação, bacias de evolução e cais de atracação.

Tais ações e programas têm como objetivo monitorar e controlar a saúde e a qualidade ambiental da região de influência das atividades portuárias, minimizando as chances de ocorrência de impactos negativos ao meio ambiente.

Além disso, uma série de questões ambientais estão atreladas ao dia a dia do Porto, sejam presentes em procedimentos internos, como manipulação de óleo e produtos perigosos, bem como pelas iniciativas junto aos nossos colaboradores, a exemplo das ações de educação ambiental com os trabalhadores.

Como empresa e membro da sociedade, entendemos que atitudes individuais e coletivas são fundamentais para o bem comum das atuais e futuras gerações. Precisamos repensar nossas ações e criar novos hábitos em nosso dia a dia, a fim de exercer o nosso direito de ter um ambiente saudável.



Plantar a semente de um futuro melhor é dever de todos! Sejam conscientes! Façamos nossa parte!



2. POLÍTICA AMBIENTAL

A Autoridade Portuária SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. tem documentada sua Política do Sistema de Gestão Integrada, estabelecida pela alta direção, no Planejamento de Gestão Estratégica de Longo Prazo: Melhoria da infraestrutura e operação portuárias e das iniciativas relacionadas ao meio ambiente, para garantir atendimento aos requisitos e necessidades dos clientes e outras partes interessadas da organização; Cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico da organização, para obter retorno sustentável para as partes interessadas; Atendimento à legislação vigente, referente à atividade portuária; Atendimento à legislação ambiental, referente à atividade portuária. Estes objetivos visam garantir que as operações do cotidiano portuário sejam realizadas com respeito ao meio ambiente através da implantação de programas que garantam a prevenção da poluição e a melhoria contínua, atendendo à legislação ambiental aplicável. A esta Política se compromete em aplicar as seguintes ações:

- ✓ *Zelar pela preservação do meio ambiente e da saúde humana;*
- ✓ *Garantir operações portuárias sustentáveis e seguras;*
- ✓ *Segregar e destinar da forma correta os resíduos através da implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, priorizando a reciclagem;*
- ✓ *Monitorar a qualidade da água e dos organismos marinhos na baía da Babitonga e região, de forma a identificar alterações decorrentes da atividade portuária;*
- ✓ *Diagnosticar a qualidade dos sedimentos na área de influência do porto, a fim de estabelecer parâmetros ambientais de monitoramento frente a contaminantes que possam comprometer o ecossistema marinho local;*
- ✓ *Identificar e gerenciar os riscos e perigos à segurança e à saúde dos trabalhadores, assim como prevenir e mitigar acidentes e doenças ocupacionais;*
- ✓ *Divulgar os programas ambientais à população e orientar os trabalhadores portuários quanto aos cuidados em relação ao meio ambiente;*
- ✓ *Promover campanhas de conscientização aos colaboradores sobre a importância dos cuidados com a saúde;*
- ✓ *Oferecer palestras educativas com foco na prevenção de acidentes; e,*
- ✓ *Buscar alternativas tecnológicas mais ecoeficientes, reduzir os impactos ambientais e minimizar os riscos e danos dos trabalhadores.*

3. NÚCLEO AMBIENTAL

O Porto de São Francisco do Sul conta com braço de apoio, direto e específico, para atendimento das questões ambientais e de saúde ocupacional, a Gerência de Meio Ambiente - GERMA.

Vinculada à Diretoria da Presidência, esta Gerência é composta por profissionais de diversas áreas e especialidades, formando uma equipe multidisciplinar apta ao atendimento das demandas ambientais vinculadas às atividades portuárias. Atualmente, a GERMA é composta pelos profissionais:

Oscar Schmidt

Gerente de Meio Ambiente

Bacharel em Ciências Sociais
Pós-graduado em Gestão Ambiental



Alessandra Klug Garcia

Agente em Atividades Administrativas

Bacharel em Direito
Pós-graduada em Gestão Ambiental

Doroteia Lugues

Técnica em Segurança do Trabalho

Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos

Fabio Zattar

Operador Portuário II

Bacharel em Direito

Camila Mendes Espíndola

Agente de Guarda Portuária

Bacharel em Ciências Biológicas – Enf. Biologia Marinha
Pós-graduada em Auditoria e Gestão Ambiental

Valdir Francisco Rocha Júnior

Agente de Guarda Portuária

Bacharel em Engenharia Mecânica

4. FISCALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Conforme estabelece o Regulamento de Exploração do Porto de São Francisco do Sul, compete à Autoridade Portuária fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente.

Assim, a Gerência de Meio Ambiente do Porto de São Francisco do Sul tem a competência para supervisionar e fiscalizar as atividades desenvolvidas no Porto Organizado, e avaliar os aspectos ambientais significativos de cada operação realizada neste terminal portuário.

Para manter a Gerência de Meio Ambiente atualizada sobre os assuntos, procedimentos, técnicas e diretrizes de boas práticas ambientais, seus membros participam periodicamente de cursos de capacitação e treinamentos, que abrangem temas correlatos à área de segurança, saúde e meio ambiente, tais como:

- ✓ *Mitigação de Impactos Ambientais;*
- ✓ *Gerenciamento de Riscos;*
- ✓ *Brigada de Incêndio;*
- ✓ *Saúde e Segurança no Trabalho;*
- ✓ *Planos de Emergência;*
- ✓ *Gerenciamento de Resíduos;*
- ✓ *Sistema de Gestão Ambiental; e,*
- ✓ *Perícia Ambiental.*



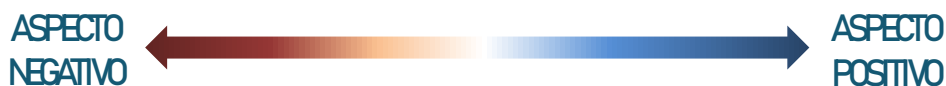
5. ASPECTOS AMBIENTAIS

Para realizar o levantamento dos principais aspectos ambientais que o Porto de São Francisco do Sul está sujeito, foi realizada a identificação, caracterização e avaliação dos potenciais impactos decorrentes da operação do empreendimento, sejam eles positivos ou adversos.

Depois de descritos, os aspectos ambientais são avaliados, baseando-se em critérios de magnitude, importância e intensidade, resultando na sua relevância global. Tal etapa é desenvolvida com o auxílio de uma matriz de avaliação, que é apresentada de forma a sintetizar as informações contidas na avaliação.

ATRIBUTO	CLASSIFICAÇÃO
Sentido	Positivo (+) / Negativo (-)
Forma de Incidência	Direta (D) / Indireta (I)
Distribuição	Local (L) / Regional (R)
Tempo de Incidência	Imediato (I) / Mediato (M)
Prazo de Permanência	Temporário (T) / Permanente (P)
Intensidade	Muito Baixa (1) a Muito Alta (5)
Importância	Muito Baixa (1) a Muito Alta (5)

ASPECTOS AMBIENTAIS	Sentido	Incidência		Tempo	Prazo	Magnitude	Intensidade	Importância	Resultado
SERVIÇOS PORTUÁRIOS									
IMA 01 – Geração de Emprego e Renda;	+	D	R	I	P	-	5	5	
IMA 02 – Arrecadação Tributária;	+	D	R	I	P	-	5	5	
IMA 03 - Competitividade entre os Terminais Brasileiros;	+	D	R	I	P	-	4	5	
PROCESSOS OPERACIONAIS									
IMA 04 – Aumento dos Níveis de Pressão Sonora;	-	D	L	I	T	-	2	2	
IMA 05 – Redução da Qualidade do Ar;	-	D	L	I	T	-	2	2	
IMA 06 – Conflitos com a Comunidade do Entorno;	-	I	L	M	T	-	1	3	
IMA 07 - Proliferação de Roedores e Aves;	-	I	L	M	P	-	2	2	
IMA 08 – Alteração da Qualidade das Águas;	-	D	L	M	T	-	2	4	
IMA 09 – Alteração da Qualidade dos Sedimentos;	-	D	L	M	T	-	2	4	
IMA 10 – Alteração da Biota Aquática;	-	I	L	M	T	-	2	4	
IMA 11 – Geração de Efluentes;	-	D	L	I	P	-	2	1	
IMA 12 – Geração de Resíduos;	-	D	L	I	P	-	2	2	
IMA 13 – Risco da Introdução de Espécies Invasoras;	-	I	R	M	P	-	3	3	
DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO									
IMA 14 – Alteração da Qualidade das Águas;	-	D	L	I	T	-	2	3	
IMA 15 – Alteração da Qualidade dos Sedimentos;	-	D	L	I	T	-	2	3	
IMA 16 – Perturbação da Biota Aquática;	-	I	L	I	T	-	2	3	
IMA 17 – Conflito com a Atividade Pesqueira;	-	I	L	I	T	-	1	3	
IMA 18 - Conflitos com a Comunidade de Entorno;	-	I	L	I	T	-	2	3	



6. PROGRAMAS AMBIENTAIS

A partir da identificação de todos os aspectos ambientais nos diversos compartimentos que podem ser afetados com o desenvolvimento das atividades portuárias, são desenvolvidos Programas Ambientais com o objetivo de monitorar e controlar os impactos ao meio ambiente, oferecendo subsídios à eficiente gestão portuária.

Tais programas são executados no âmbito do Plano Básico Ambiental – PBA do Porto de São Francisco do Sul, conforme condicionantes da Licença de Operação – LO Nº 548/2006 - 2ª Renovação (2ª Retificação).



1. *Programa de Gestão Ambiental*
 - 1.1. *Subprograma de Supervisão Ambiental*
2. *Programa de Monitoramento das Águas*
 - 2.1. *Subprograma de Monitoramento da Qualidade das Águas*
 - 2.2. *Subprograma de Monitoramento da Biota Aquática*
 - 2.2.1. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Fitoplancônica*
 - 2.2.2. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Zooplancônica*
 - 2.2.3. *Subprograma de Monitoramento da Comunidade Ictioplancônica*
 - 2.2.4. *Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna e Carcinofauna*
3. *Programa de Monitoramento dos Sedimentos*
 - 3.1. *Subprograma de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos*
 - 3.2. *Subprograma de Monitoramento da Ecotoxicidade*
 - 3.3. *Subprograma de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Inconsolidados.*
4. *Programa de Monitoramento da Macrofauna Bentônica de Substratos Consolidados*
5. *Programa de Monitoramento dos Meros*
6. *Programa de Monitoramento de Cetáceos e Quelônios*
 - 6.1. *Subprograma de Monitoramento da Ocorrência de Cetáceos e Quelônios*
 - 6.2. *Subprograma de Monitoramento dos Ruídos Subaquáticos*
7. *Programa de Monitoramento de Bioacumulação*
8. *Programa de Monitoramento da Água de Lastro*
9. *Programa da Qualidade do Pescado*
10. *Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos*
 - 10.1. *Subprograma de Supervisão de Resíduos Sólidos*
11. *Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar*
 - 11.1. *Subprograma de Monitoramento da Concentração de Partículas Totais em Suspensão*
 - 11.2. *Subprograma de Monitoramento da Concentração de Fumaça Preta*
12. *Programa de Monitoramento da Drenagem Pluvial*
13. *Programa de Comunicação Social*
14. *Programa de Educação Ambiental*
15. *Programa de Gerenciamento de Ruídos*
16. *Programa de Gestão Ambiental da Dragagem de Manutenção*
17. *Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal*

7. OBJETIVOS E METAS

A fim de que o Porto de São Francisco do Sul consiga evitar, mitigar e/ou controlar a ocorrência de possíveis impactos ao meio ambiente, são definidos objetivos e metas dos programas ambientais para que a organização consiga minimizar seu potencial poluidor e exercer maior domínio sobre seus aspectos ambientais.

Neste sentido, a partir das ações já realizadas no âmbito do Plano Básico Ambiental – PBA, bem como da adoção de rotinas de boas práticas ambientais, definem-se os seguintes objetivos e metas:

PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: Supervisionar as atividades operacionais e de gestão de resíduos do terminal portuário

Metas:

- Supervisionar semanalmente as atividades operacionais do Porto de São Francisco do Sul para identificação de desvios às boas práticas ambientais;
- Supervisionar semanalmente a disposição de resíduos sólidos na área operacional do terminal portuário para identificação de desvios às boas práticas de gestão de resíduos;
- Atualizar anualmente as informações sobre gestão resíduos junto a ANTAQ; e,
- Declarar anualmente os resíduos ao IBAMA de acordo com a Lei Nº 10.165/2000.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E SEDIMENTOS

Objetivo: Monitorar a concentração de parâmetros químicos e físico-químicos da água e sedimentos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul

Metas:

- Monitorar trimestralmente a variação da concentração dos parâmetros químicos e físico-químicos em 23 amostras de água na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Monitorar trimestralmente a variação da concentração dos parâmetros químicos em 27 amostras de sedimento na área de influência do Porto Organizado; e,
- Monitorar semestralmente a ecotoxicidade do sedimento em 27 pontos amostrais na área de influência do terminal portuário.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

Objetivo: Monitorar as características das comunidades da fauna aquática na área de influência do Porto de São Francisco do Sul, com especial atenção ao risco de introdução de espécies exóticas e ocorrência de espécies de especial interesse ecológico.

Metas:

- Monitorar trimestralmente a comunidade planctônica em 23 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Monitorar trimestralmente a macrofauna bentônica consolidada em 27 pontos amostrais, e macrofauna bentônica consolidada em 03 pontos amostrais, na área de influência do terminal portuário;
- Monitorar trimestralmente a comunidade da ictiofauna e carcinofauna em 08 pontos na área de influência do Porto Organizado;
- Monitorar trimestralmente a concentração de metais pesados em 05 amostras de peixes coletados com pescadores artesanais da região de influência do porto;
- Monitorar trimestralmente a concentração de contaminantes em 04 amostras de mexilhões na área de influência do porto; e,
- Analisar mensalmente amostras de água de lastro das embarcações operadas no terminal portuário.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E RUÍDOS ATMOSFÉRICOS

Objetivo: Monitorar as emissões de material particulado em suspensão, densidade de fumaça preta e emissões de ruídos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

Metas:

- Quantificar trimestralmente a concentração de material particulado em suspensão em 06 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul;
- Mensurar mensalmente a concentração de fumaça preta em, pelo menos, 5% dos caminhões que acessam a área primária do Porto Organizado; e,
- Monitorar mensalmente os níveis de pressão sonora em 13 pontos na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Objetivo: Qualificar a participação da sociedade e colaboradores do empreendimento na gestão ambiental, a partir de ações voltadas à mitigação de impactos sobre o meio socioeconômico, instrumentalizando os grupos afetados para a participação nas decisões que afetem sua qualidade de vida.

Metas:

- Estruturar um espaço de ensino-aprendizagem e geração de trabalho, com ações de reaproveitamento de resíduos têxteis não contaminados;
- Estimular a gestão adequada dos resíduos sólidos relacionados com a atividade da pesca;
- Promover atividades educativas, utilizando processos participativos junto aos trabalhadores do empreendimento; e,
- Divulgar materiais informativos a respeito dos aspectos ambientais relacionados ao cotidiano do Porto de São Francisco do Sul.

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO

Objetivo: Gerenciar e monitorar a influência das atividades de dragagem de manutenção na área de influência do Porto de São Francisco do Sul.

Metas:

- Supervisionar as atividades de dragagens de manutenção;
- Monitorar semanalmente a turbidez das águas nas áreas de dragagem;
- Monitorar a execução das dragagens através de sensores eletrônicos;
- Realizar atividades de educação ambiental com os trabalhadores da draga;
- Divulgar informações relativas a dragagem de manutenção; e,
- Supervisionar a geração de resíduos e efluentes do equipamento de dragagem.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Acompanhar os principais indicadores de sustentabilidade relacionados a operação do Porto de São Francisco do Sul, fornecendo subsídios a revisão de procedimentos e processos internos.

Metas:

- Monitorar trimestralmente o consumo de energia elétrica do terminal portuário;
- Monitorar trimestralmente o consumo de água da instalação portuária;
- Inserir ações de consumo consciente nas palestras do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores - PEAT;
- Promover formas alternativas de geração de energia e reuso de águas;
- Promover melhoria do Índice de Desempenho Ambiental – IDA, avaliado pela ANTAQ;
- Acompanhar o desempenho e atendimento às questões ambientais do terminal arrendado;
- Aumentar o percentual de resíduos gerados no porto destinados a reciclagem;
- Realizar a cada dois anos auditoria ambiental conforme Resolução CONAMA Nº 306/2002; e,
- Promover a melhoria da gestão portuária a partir de certificações voluntárias.

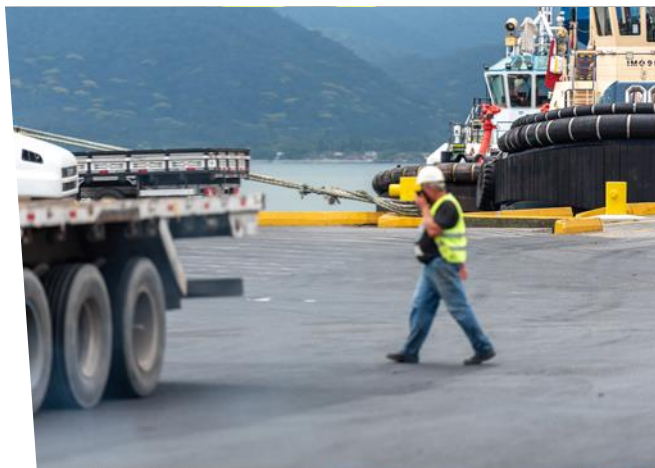
8. AÇÕES DE CONTROLE

Para exercer a fiscalização da operação portuária, de modo a garantir que estas estejam sendo executadas de acordo com as boas práticas ambientais e respeito ao meio ambiente, o Porto de São Francisco do Sul possui em seu quadro de funcionário Fiscais de Pátio, colaboradores que percorrem o Porto Organizado supervisionando as atividades desenvolvidas na área primária do porto, além de verificar a correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs).

Também, a Autoridade Portuária mantém contrato com empresa de consultoria ambiental que desenvolve inspeções semanais na área operacional do Porto Organizado, identificando desvios às boas práticas ambientais, bem como não conformidades a gestão de resíduos sólidos. Ainda, a empresa desenvolve ações de conscientização ambiental com os colaboradores por meio do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores – PEAT.

Além disso, o Porto dispõe de Instruções Normativas - INs internas para garantir que as condições das atividades e serviços sejam executadas de forma adequada, minimizando a ocorrência de incidentes que possam resultar em riscos aos trabalhadores ou dano ao meio ambiente. Tem-se a IN Nº 06/2011, que dispõe sobre a manipulação e transporte de derivados de petróleo na área portuária, a IN Nº 07/2012, que trata sobre a movimentação de produtos perigosos no Porto Organizado, bem como a IN Nº 04/2010, sobre a responsabilização do gerador para a coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

Também constitui-se como ação de controle, a plataforma ACQUAPRO – Sistema Integrado de Gestão Ambiental, desenvolvido e implementado para controle das licenças e autorizações ambientais, bem como criação e manutenção de acervos de dados e arquivos referentes à estudos e programas de monitoramentos ambientais, auxiliando na efetiva gestão ambiental do empreendimento.



9. ORÇAMENTOS AMBIENTAIS

Anualmente, a SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. realiza a previsão de seu orçamento de acordo com suas metas para o ano de referência, divulgado *através do* Plano de Negócios Anual, disponível no Portal da Transparência da instituição. Neste planejamento, estão previstos os gastos a serem investidos/revertidos em questões operacionais, administrativas e ambientais, considerando a previsão dos custos de contratos e serviços também vinculados a Gerência de Meio Ambiente – GERMA.

Os valores investidos/revertidos em ações de meio ambiente são continuamente revisados e atualizados pela Autoridade Portuária, visando a aplicação eficiente dos recursos em questões de relevância estratégicas em acordo às necessidades do Porto Organizado, a exemplo da realização de batimetrias e dragagens para garantir a segurança operacional portuária; bem como na elaboração de estudos e projetos, e implementação de novas ações de controle e monitoramento, visando a assegurar a qualidade de vida de seus trabalhadores e meio ambiente.

10. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Visando assegurar que toda a prestação de serviços e atividades realizadas por terceiros dentro da área do Porto Organizado sejam realizadas de acordo com boas práticas, em respeito ao meio ambiente e zelando continuamente pela saúde e segurança do trabalhador em área portuária, constituem cláusulas de contrato, as obrigações da contratada, no mínimo:



- ✓ *Reparar os danos causados de qualquer natureza ao meio ambiente, se comprovados ser de inteira responsabilidade da contratada perante o órgão oficial competente;*
- ✓ *Adotar critérios de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços contratados;*
- ✓ *Responsabilizar-se pela Segurança no Trabalho de seus funcionários durante o período em que executarem atividades para o Porto de São Francisco do Sul; e,*
- ✓ *Cumprir e fazer cumprir todas as normas regulamentares sobre Medicina e Segurança do trabalho, obrigando seus empregados a trabalhar com os equipamentos e materiais de proteção individual.*

11. EMPRESAS CONTRATADAS

No âmbito do gerenciamento das questões ambientais do Porto de São Francisco do Sul, diversas empresas compõem o quadro de prestadores de serviços, fornecendo suporte contínuo para que a Autoridade Portuária mantenha suas atividades sendo desenvolvidas de acordo com as boas práticas ambientais e com o devido respeito ao meio ambiente.



No que concerne à execução dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos classe I e IIA; resíduos de madeira classe IIA; resíduos da construção civil classe IIB, coleta, transporte e reciclagem de resíduos classes IIA e IIB; gerados pelo Porto de São Francisco do Sul, esta empresa possui contrato com a empresa Brooks Empreendimentos Ltda.

Para a execução do sistema de gestão ambiental e programas ambientais do Porto de São Francisco do Sul, realizados em atendimento às condicionantes da LO Nº 548/2006 – 2ª Renovação (2º retificação), a Autoridade Portuária possui contrato com a empresa ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda., responsável pelo desenvolvimento do Plano Básico Ambiental – PBA do Porto de São Francisco do Sul. De forma complementar, até julho de 2022, o Porto de São Francisco do Sul manteve contrato com a empresa Precisão Assessoria Empresarial Ltda., para assessoria ao atendimento de demandas sob responsabilidade da Gerência de Meio Ambiente – GERMA.



No que tange aos efluentes da área portuária, a empresa Esgocenter Limpeza de Efluentes Ltda. mantém contrato com essa Administração Portuária para execução dos serviços de limpeza do sistema de drenagem de águas pluviais do Porto de São Francisco do Sul.

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. possui contrato com a empresa Dracares Apoio Marítimo e Portuário Ltda., referente a serviços de implantação e operação da base de emergência ambiental para atendimento e resposta a acidentes que causem impacto para o meio ambiente, saúde e segurança dos trabalhadores do Porto Organizado de São Francisco do Sul – SC.



12. ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Em atendimento ao que estabelece a Legislação Ambiental vigente, bem como em atenção às condicionantes da Licença de Operação – LO Nº 548/2006 – 2ª Renovação (2ª Retificação), o Porto de São Francisco do Sul deve possuir planos e programas de gerenciamento de riscos e acidentes ambientais, prevendo recursos humanos e equipamentos compatíveis com as atividades desenvolvidas no terminal portuário.

Dessa forma, esta Autoridade Portuária possui os seguintes estudos, planos e programas, elaborados e comunicados internamente, com o objetivo de minimizar e evitar a ocorrência de cenário de riscos a saúde dos trabalhadores portuários e meio ambiente:

- ✓ PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO
- ✓ LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO - LTCAT
- ✓ PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA
- ✓ ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCO – EAR
- ✓ PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS – PGR
- ✓ PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIAS – PAE
- ✓ PROGRAMA DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL – PEI
- ✓ PROGRAMA DE RESGATE DE FAUNA OLEADA
- ✓ PLANO DE AJÚDA MÚTUA – PAM
- ✓ PLANO DE ÁREA DA BAÍA DA BABITONGA – PABB

13. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O acompanhamento do consumo de energia (Kwh) de toda a área operacional e administrativa e a relação de movimentação do Porto (t/ano) poderá ser entendido como um indicador efetivo.

O que se busca é observar se os investimentos e melhorias implementadas no tocante a eficiência energética, dentro de um universo de 5 anos, poderão oferecer um relação do consumo em relação a movimentação, visto que se tem como objetivo de meta de uma redução média de até 5% no período a ser observado – 2020 a 2024.

14. COMUNICAÇÃO

A SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. possui a Política de Divulgação de Informações e Política de Porta-Vozes que através do departamento dedicado à assessoria de comunicação, baseado nestas políticas, sendo este setor responsável pela elaboração e divulgação de conteúdo informativo, o qual pode ser destinado ao público interno ou externo.



Para divulgação de informações internas, ou seja, entre os colaboradores da SCPAR Porto de São Francisco do Sul, a Autoridade Portuária dispõe de um *mail list* que abrange todos os funcionários desta empresa, entre os diferentes níveis, setores e funções. Além disso, informações também são fixadas em murais distribuídos na área administrativa e operacional, dando conhecimento sobre fatos relevantes, ações em execução ou previstas, bem como comunicações diversas sobre condições de trabalho e ambiente portuário.

Para divulgação externa, utiliza de plataformas digitais *online*, seja a página oficial do Porto de São Francisco do Sul, ou redes sociais como *Facebook*, *Linkedin* e *Instagram*. Estas redes são utilizadas para externalizar informações do ambiente portuário à comunidade, abordando temas diversos, como lançamento de editais, alterações na diretoria, divulgação da movimentação portuária, entre outros temas de destaque.

Para a divulgação das ações ambientais são utilizados tanto a comunicação interna quanto externa, dependendo do grupo focal destinado àquele conteúdo, a exemplo do direcionamento de *mail list* para a equipe interna no que se refere as ações do Programa de Educação Ambiental aos Trabalhadores – PEAT, e a utilização da plataforma *Instagram* para divulgação externa das ações executadas no âmbito o Plano Básico Ambiental – PBA.

15. ATUALIZAÇÃO



Devido ao perfil dinâmico da sociedade contemporânea, onde o entendimento dos processos produtivos e atividades operacionais são constantemente renovados, continuamente em busca de melhoria e em respeito aos princípios da sustentabilidade para garantia de recursos a futuras gerações, sempre que se faça necessário, esta **AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL** deverá ser atualizada, de modo que represente as diretrizes ambientais desta organização, fundamentada em sua Política Ambiental.

16. PALAVRAS DOS NOSSOS GESTORES

Lindomar Dutra
Diretor Administrativo



A Agenda Ambiental Institucional do Porto de São Francisco do Sul está orientada pelas boas práticas que circundam a legislação ambiental. Elas expressam o compromisso de uma contínua melhoria nas diversas faces das rotinas operacionais e administrativas, buscando impactar positivamente o meio ambiente.

Nosso compromisso é a busca da excelência na preservação do ecossistema da Baía da Babitonga, garantindo que as próximas gerações possam usufruir deste santuário ecológico.



Pablo Fonseca
Diretor de Operações e Logística

A atividade portuária deve ter como compromisso intrínseco a sustentabilidade ambiental, por se constituir em elemento de desenvolvimento e respeito à vida, o que naturalmente agrega valor as suas operações.

Nosso comprometimento com o meio ambiente deverá se estender para além da área do porto organizado, visto que a natureza da atividade pode produzir impactos que se estendem por toda a cadeia de transportes.

Oscar Schmidt
Gerente de Meio Ambiente

Não há como desenvolver qualquer operação no Porto de São Francisco do Sul sem ter a preocupação diária de fazê-la de forma orientada ao que preconiza a nossa Legislação Ambiental. Conhecer detalhadamente nosso compromisso ambiental é fundamental







Razão Social: SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.

CNPJ: 29.307.982/0001-40

Cadastro Técnico Federal – IBAMA: 668605

Endereço: Av. Eng.º Leite Ribeiro, 782, Centro

CEP: 89.240-000

Município: São Francisco do Sul

Telefone: +55 (47) 3481-4800

Endereço Eletrônico: <https://www.portosaofrancisco.com.br>

E-mail geral: <porto@portosaofrancisco.com.br>

Responsável Legal: Cleverton Elias Vieira

Responsável Meio Ambiente: Oscar Schmidt Neto

Telefone: (47) 3481-4881

Celular: (47) 99971-1362

E-mail: oscar@portodesaofranciscodosul.com.br